



Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade

REQUERIMENTO Nº DE 2026

(Do Sr. Orlando Silva)

Senhora Deputada,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade, destina a debater temas de grande relevância nesta casa, para debater a “**Rede de Pesquisa e Desenvolvimento em Transtorno do Espectro Autista (Rede P&D em TEA)**”.

Para compor o debate, indico as seguintes convidadas(os):

- **Luciana Santos** – Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação
- **Germana Pires Coriolano** - Secretária Nacional de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social - SEDES
- **Alexandre Rocha Santos Padilha** - Ministro de Estado da Saúde
- **José Wellington Barroso de Araújo Dias** - Ministro de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- **Leonardo Barchini** - Ministro de Estado da Educação
- **Janine Mello dos Santos** - Ministra de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania
- **Denise Pires de Carvalho** - Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
- **Olival Freire Junior** - Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
- **Roberto Paulo do Vale Tiné** - Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CONADE
- **Profa Dra. Flávia Marçal** - Universidade Federal Rural da Amazônia





Justificativa

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem adquirido crescente relevância no cenário nacional em razão do aumento dos diagnósticos, da ampliação do acesso aos direitos e da demanda por políticas públicas baseadas em evidências científicas. Dados recentes indicam a necessidade de fortalecimento das ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltadas à inclusão, à autonomia e à qualidade de vida das pessoas autistas.

Embora o país disponha de importantes marcos legais de proteção e promoção de direitos, ainda persistem desafios relacionados ao desenvolvimento de tecnologias assistivas, metodologias educacionais inovadoras, ferramentas de diagnóstico precoce e estratégias de inclusão social e produtiva. Nesse contexto, torna-se fundamental promover a articulação entre governo, comunidade científica e sociedade civil para identificar prioridades e orientar investimentos públicos em ciência, tecnologia e inovação.

A criação da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento em Transtorno do Espectro Autista representa um importante avanço na construção de uma agenda nacional voltada à produção de conhecimento e ao desenvolvimento de soluções para essa população. Assim, a realização da audiência pública que tratará do tema “ **Rede de Pesquisa e Desenvolvimento em Transtorno do Espectro Autista (Rede P&D em TEA)**” mostra-se essencial para consolidar a instalação do Comitê Gestor da Rede, promover o intercâmbio entre pesquisadores de notório saber, gestores públicos e representantes da sociedade civil, bem como subsidiar a definição de diretrizes estratégicas para o fortalecimento das ações de pesquisa e inovação na área.

Diante da relevância do tema e da necessidade de fortalecimento da governança da Rede P&D em TEA, a realização da audiência pública constitui medida estratégica para orientar a formulação de políticas públicas e investimentos capazes de gerar impactos positivos para as pessoas autistas, suas famílias e a sociedade brasileira.

Sala das Comissões, ____ de _____ de 2026.

Deputado Orlando Silva - PCdoB/SP

